

Registro da Memória Musical Monteirense: Zabé da Loca e a nova geração de pifeiros

Cyran Costa Carneiro da Cunha (IFPB, Campus Monteiro), Marlon Barros de Lima (IFPB, Campus Monteiro), Ana Savia Farias Ramos (IFPB, Campus Monteiro), Jardel Severino Tenorio da Silva (IFPB, Campus Monteiro), Matheus Rafael Almeida de Andrade (IFPB, Campus Monteiro), Juan Gabriel de Sousa Silva (IFPB, Campus Monteiro).

E-mails: cyran.cunha@ifpb.edu.br, ana.savia@ifpb.edu.br, marlon.lima@ifpb.edu.br, jardel.silva@ifpb.edu.br, juan.sousa@academico.ifpb.edu.br, andrade.matheus@academico.ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.00-5 Música.

Palavras-chave: Zabé da Loca, partitura, cultura popular, música, pífano, memória.

1. Introdução

O projeto aqui apresentado tem como objetivo dar continuidade ao registro da memória musical do cariri paraibano tomando como fio condutor a pesquisa e registro da produção artística, cultural e musical de Isabel Marques da Silva – Zabé da Loca – e dos tocadores de pífano que se filiam a esta tradição musical.

Isabel Marques da Silva foi uma tocadora de pífano - flauta típica do Nordeste -, nascida em Buíque/PE, mas que residiu por muito tempo de sua vida no Sítio Catarina, localidade pertencente ao município de Monteiro/PB. Tendo estabelecido moradia em uma “loca”, denominação popular dada a uma pequena gruta localizada sob uma laje de pedra, este lugar de moradia lhe conferiu a cognominação Zabé da Loca, pela qual tornou-se conhecida localmente e nacionalmente.

Considerando a preponderância desta personagem para a cultura popular do cariri paraibano, a proposta deste projeto é dar continuidade ao projeto de pesquisa anterior à medida que se pretende trabalhar a memória e a tradição musical de Zabé da Loca por meio dos tocadores de pífano de gerações mais novas..

Neste sentido, o projeto de pesquisa em si se constitui como uma homenagem a Zabé da Loca e se pretende como um instrumento de registro, reprodução e universalização de sua obra e de uma tradição musical, tendo em vista que o que se propõe é a pesquisa sobre sua música e seus conterrâneos contemporâneos, o registro dessa produção musical por meio de partituras e revisão desta produção no âmbito do curso técnico em Instrumento Musical do IFPB/campus Monteiro.

A pesquisa aqui proposta parte de um questionamento relativamente simples: por que a produção de Zabé da Loca - uma parte importante do patrimônio musical cultural imaterial da Paraíba - ainda não foi devidamente registrada em partitura musical para estudos mais abrangentes? Sejam eles de caráter acadêmico ou não? Desta questão inicial, propomos compreender como esta tradição musical se configura hoje, por meio da observação sobre como as novas gerações de pifeiros estão tocando a música da artista ou mesmo produzindo músicas autorais sob sua influência. No tocante à esfera do ensino, propõe-se investigar as possibilidades de aplicação da música de pife para outras formações instrumentais, e quais são as concepções acerca dos usos e sentidos da música como um todo e do pífano em particular.

2. Materiais e métodos

O quadro teórico-metodológico que orientará a pesquisa poderá ser encontrado na etnografia, metodologia de pesquisa que esteve na base da Antropologia Moderna (Clifford 1998). Sob esta perspectiva, os principais instrumentos de pesquisa consistirão na observação participante, produção de dados de fontes documentais e orais e registro em caderno de campo. Tal abordagem privilegia a produção de informações de natureza qualitativa e exploratória. Não obstante, também serão considerados a reincidência de dados e padrões de natureza quantitativa, quando a sistematização dos dados nestes termos se configurar como um elemento explicativo dos processos estudados.

Os instrumentos de pesquisa já citados deverão subsidiar uma análise estritamente documental e indireta, tendo em vista que não serão realizadas entrevistas. As informações provenientes destes instrumentos serão analisadas, por sua vez, sob a luz da educação musical e da etnologia tal como propostas por autores como Lühning (2004), Queiroz (2004), Merriam (1964), Nettle (1983), Blacking (1995), Myers (1993) e outros.

O quadro teórico-metodológico que orientará a pesquisa poderá ser encontrado na etnografia, metodologia de pesquisa que esteve na base da Antropologia Moderna (Clifford 1998). Sob esta perspectiva, os principais instrumentos de pesquisa consistirão na observação participante, produção de dados de fontes documentais e orais e registro em caderno de campo. Tal abordagem privilegia a produção de informações de natureza qualitativa e exploratória. Não obstante, também serão considerados a reincidência de dados e padrões de natureza quantitativa, quando a sistematização dos dados nestes termos se configurar como um elemento explicativo dos processos estudados.

Os instrumentos de pesquisa já citados deverão subsidiar uma análise estritamente documental e indireta, tendo em

vista que não serão realizadas entrevistas. As informações provenientes destes instrumentos serão analisadas, por sua vez, sob a luz da educação musical e da etnologia tal como propostas por autores como Lühning (2004), Queiroz (2004), Merriam (1964), Nettl (1983), Blacking (1995), Myers (1993) e outros.

Pesquisa de abordagem qualitativa com predomínio de levantamento documental e bibliográfico; quanto à natureza do objeto se classifica em atitudinal e axiológica; *modus faciendi*, estudo de caso do tipo etnográfico de caráter exploratório-descritivo; aplicado ao objeto musical típico.

Metodologia de Análise e coleta de dados

A pesquisa será estruturada a partir de concepções e diretrizes metodológicas das áreas de educação musical e da etnomusicologia. Assim, o trabalho será alicerçado em abordagens plurais de pesquisa, tendo como suportes estudos bibliográficos nos dois campos de conhecimento e produção de dados registrados em áudio, vídeo, fotografias, partituras musicais e em cadernos de campo. Tendo como base as reflexões obtidas a partir da pesquisa bibliográfica e as conclusões estabelecidas acerca da produção musical da artista no contexto investigado, dimensiona-se as discussões para questões mais abrangentes relacionadas aos saberes musicais da prática musical coletiva, criando nexos interpretativos entre os resultados obtidos a partir das pesquisas e estudos realizados no âmbito da educação musical e prática instrumental.

A apresentação, compreensão e sistematização das informações produzidas durante a pesquisa se perfazem, portanto, como uma “descrição densa”, tal como foi proposta por Geertz ([1973] 2008). Pois, como observa Clifford (1998) acerca das proposições deste autor, o que se pretende é a apresentação de informações produzidas fora da situação performativa e discursiva imediata, e que mantém uma relação apenas parcialmente estável com o contexto em que foram produzidas, resultando em um texto que se convencionou a chamar de “descrição etnográfica densa”.

Sob esta perspectiva, consideramos, assim como Clifford (1998) que embora o texto etnográfico se pretenda como um exercício de interpretação das informações produzidas por nossos interlocutores – sejam eles as fontes documentais ou os próprios artistas -, esta interpretação é sempre parcial e relativamente imprecisa. Dado o fato que as informações produzidas durante a pesquisa são compreendidas e sistematizadas em conformidade com o horizonte cognitivo demarcado pelo referencial teórico adotado.

3. Resultados e discussão

Como observa Blacking (1995), as distintas caracterizações das culturas musicais estabelecem códigos particulares de cada contexto, criando formas específicas de fazer, conceber e se relacionar com a música. Dentre as diferentes ramificações que caracterizam uma performance ou fenômeno musical, entende-se que as configurações dos processos de transmissão são determinantes para os rumos do fenômeno musical em uma determinada cultura. Desta forma, entendemos, assim como autor, que cada contexto cultural/musical possui uma marca identitária no qual cria mundos onde a música tem concepções, funções, e usos diferenciados, estabelecendo códigos que singularizam não só a expressão musical, mas uma série de outros elementos característicos daquele contexto.

De acordo com autores como Merriam (1964), Nettl (1983), Blacking (1995) e Myers (1993), os processos de transmissão da música acontecem de formas distintas e são determinados pelo contexto no qual estão inseridos. Nesse sentido, Alan Merriam (1964) afirma que “[...] cada cultura modela o processo de aprendizagem conforme os seus próprios ideais e valores.” (p. 145). Assim, os processos de transmissão musical - e as formas de registro e transcrição da produção a ser transmitida (Bauer e Gaskell, 2002) - assumem formas variadas em cada grupo, apresentando particularidades que caracterizam a própria manifestação musical.

Sob esta perspectiva, concordamos com as observações de Geertz ([1973] 2008) acerca do exercício etnográfico e com as considerações de Lühning (2004) a respeito dos processos de transmissão musical. Pois, como observou os autores, mesmo que haja limitações intrínsecas à tradução de uma cultura ou de um evento, um grau de “intraduzibilidade” nas interpretações dos processos de transmissão musical, a compreensão e descrição desses processos pode nos fornecer a “traduzibilidade” e compreensão entre os diversos mundos musicais e culturais.

Jacques Le Goff (1994) deixa claro que a memória faz conservar através de imagens, inscrições, desenhos, documentos e sons a lembrança de fatos consideráveis sobre a constituição da história. A constituição das memórias estabelece importante função social, na medida em que reproduz informações mesmo ante a ausência de dados escritos, baseando-se no estudo de objetos que marcaram e ainda marcam o seu acontecimento. Desta forma, a pesquisa, registro e documentação do acervo de Zabé da Loca, bem como o estudo da produção artística e musical que emerge sob sua influência, encontram-se respaldados tanto do ponto de vista científico-acadêmico como do ponto de vista jurídico. Sob esta perspectiva, consideramos que o projeto aqui proposto tem como escopo, não só a função acadêmico-científica da pesquisa, mas engloba a seara própria dos direitos culturais.

5. Considerações finais

Monteiro é uma cidade que respira música, sendo o berço de artistas consagrados nacionalmente, como Flávio José, Banda Magníficos, Zabé da Loca, dentre outros, até artistas ainda não reconhecidos em âmbito nacional, mas que têm a mesma envergadura qualitativa e reconhecida na região como Dejinha de Monteiro, entre outros. Disponibilizar um quadro de referência da música que representa o cariri paraibano, bem como propor experimentações e inovações do repertório regional, possibilita, à população paraibana e brasileira como um todo, o acesso e conhecimento qualitativo destas obras, fazendo com que o projeto se torne fundamental para a consolidação de uma prática social contextualizada, significativa e democrática.

Este projeto de pesquisa está atrelado com outros projetos do IFPB campus Monteiro, como o projeto de extensão*** (nome ocultado), possibilitando a interdisciplinaridade, dialogicidade e articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão. O fortalecimento e articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão está entre os objetivos do grupo de pesquisa***(nome ocultado), tendo em vista que a união e articulação destas ações é fundamental para transformação da realidade local.

O projeto também assume um caráter transversal no que se refere à metodologia de seleção de alunos participantes, pois a seleção estará aberta a alunos de todos os cursos ofertados pelo IFPB campus Monteiro, não se restringindo aos discentes do curso técnico em Instrumento Musical. Sob esta perspectiva, parte-se do princípio de que a participação em um projeto de pesquisa é um elemento importante na formação acadêmica dos estudantes, visto que as atividades teórico-práticas estão previstas no PPC de todos os cursos técnicos na modalidade integrado.

Considera-se, portanto, que o projeto promoverá uma integração dialógica partindo do princípio que música é um processo de comunicação complexo e transdisciplinar, enquanto os temas abordados na pesquisa - memória, história de vida, registro musical e patrimônio cultural - serão tratados em sua amplitude e complexidade, superando a fragmentação do conhecimento decorrente dos sucessivos processos de depuração científica característicos da episteme moderna (Morin 2011 E Latour 2013).

Que o registro e divulgação em partitura musical o acervo de Zabé da Loca e da produção artística gerada sob sua influência por pífios das gerações mais novas, objeto deste estudo, continue ampliando os acervos culturais valorizando assim o patrimônio imaterial do nordeste.

Agradecimentos

Aos professores e estudantes envolvidos, à Coordenação de Pesquisa do IFPB e ao Campus Monteiro pela bolsa concedida ao discente e apoio financeiro ao projeto.

Referências

- BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- BLACKING, John. How music is man? 5. ed. Seattle na London: University of Washington Press, 1995.
- CLIFFORD, James. A experiência etnográfica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LCT, 13ª Ed, [1973] 2008.
- LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo, SP. Editora 34, 2013.
- LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: História e Memória. 3ª Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.
- LÜHNING, Ângela. Etnomusicologia brasileira como etnomusicologia participativa: inquietudes em relação às músicas brasileiras. Universidade Federal da Bahia-UFBA, Seminário de Música Brasileira. Salvador, 2004.
- MERRIAM, Alan P. The anthropology of music. Evanston: Northwestern University Press, 1964.
- MORIN, Edgar. O Método 4: as ideias: habitat, vida, costumes, organização. 6.ed. Tradução Juremir Machado. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- MYERS, Helen. Ethnomusicology: historical e regional studies. New York/London: W.W. Norton, 1993.
- NETTL, Bruno. The study of ethnomusicology: twenty-nine issues and concepts. Urbana, Illinois: University of Illinois Press, 1983.